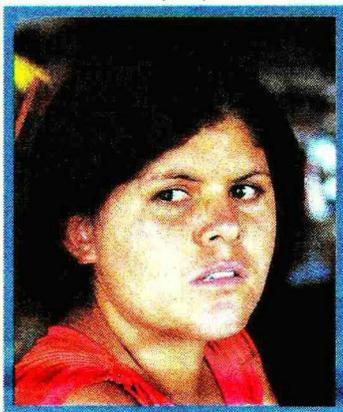


ORGULHO POPULAR

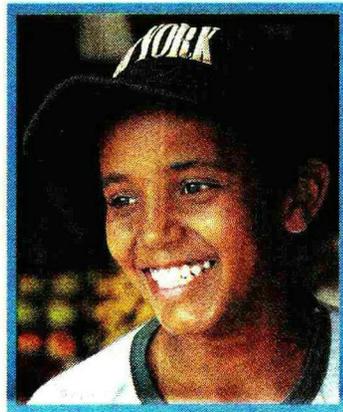
Por que você escolheu o Paranoá para ser o seu lugar?

Fotos: Daniella Sasaki/ Especial para o CB



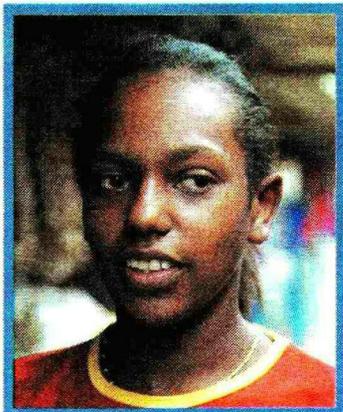
“Gosto daqui pela tranquilidade, pelo menos do meu ponto de vista. As coisas aqui são mais fáceis, pois o comércio é muito vasto, a feira tem muitas variedades. Também existem muitos locais bons para frequentar, sem falar que temos um hospital grande, colégios, tudo que precisamos. Gosto muito desta cidade. Não troco ela por nenhuma outra.”

Moema Alves Marques, 19 anos, feirante, moradora da quadra 28



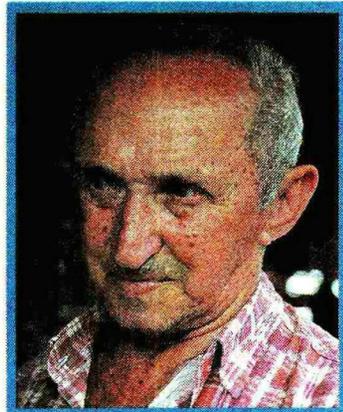
“Adoro meus amigos, vir ajudar minha mãe na feira, brincar, fazer coisas livres no meio da rua, sem perigo. Adoro quando venho para o centro da cidade, pois na feira tem muita gente conhecida, divertida. Estudo mas quero ajudar minha mãe na barraca assim que puder, pra poder passar o dia todo no centro do Paranoá que é o melhor lugar do mundo!”

Felipe Rodrigues, 13 anos, estudante, morador do condomínio Del Lago



“Tirando o aumento da violência, que é comum a todo o Distrito Federal, o Paranoá tem tudo de bom: natureza, festas com músicas legais, muita gente jovem, só é preciso ficar atento e não mexer com gente errada. Tem muito comércio, a feira tem muitas barracas e as coisas são baratas. Aqui as pessoas são simples e acolhedoras e você faz muitas e sinceras amizades.”

Erivany Procópio Jesus, 15 anos, ambulante, moradora da quadra 31



“Gosto muito da cidade. Mas tem algumas coisas erradas: estou aqui na feira há sete anos e até agora não consegui o documento de posse da barraca que eu mesmo construí. Por sinal, tudo isso aqui (a feira permanente) foi construído pelos comerciantes. Tirando isso, a cidade é amiga, as pessoas se conhecem, sei que os jovens estão desempregados, mas encontram forma de se divertir. O Paranoá é um lugar muito bom, só que esquecido pelas autoridades”.

Luiz Napoleão Bezerra, 76 anos, feirante, morador da quadra 22



“Adoro o Paranoá, moro aqui desde 1983 e foi aqui que consegui achar um ofício para viver e sustentar minha família. Aqui tem hospital, posto de saúde, colégio, rádio comunitária, um comércio cheio de variedade e muita gente amiga, trabalhadora e forte. Sei que as vezes tem violência, mas é porque os jovens ficam sem emprego e não sabem o que fazer. Mas a maioria é gente do bem e trabalhadora. O Paranoá é sensacional e é realmente o meu lugar”

Lúcia Francisca de Moura, 47 anos, comerciante, moradora da quadra 9

Carlos Vieira/CB



“O Paranoá é uma cidade hospitaleira, a comunidade é muito acolhedora. Todo mundo é amigo, uma verdadeira família. Apesar de ser um lugar pequeno, é que nem São Paulo: tudo funciona 24 horas. Se você quiser diverte-se dia e noite. Temos a feira que fica aberta o tempo todo. O comércio é um espetáculo: poucas vezes precisamos sair daqui para achar algo. Tem o forró do limite, que reúne o pessoal para dançar em frente a praça”.

Maria Aparecida Bernardes Rodrigues, 42 anos, funcionária pública, moradora da quadra 17

Expediente

Diretor de Redação: Josemar Gimenez (j.gimenez@correioweb.com.br) Editora-chefe: Ana Dubeux (ana.dubeux@correioweb.com.br) Editor-executivo: Carlos Marcelo (carlos.marcelo@correioweb.com.br) Editor de Suplementos: Renato Ferraz (renato.ferraz@correioweb.com.br) Edição de textos: Danielle Romani (danielle.romani@correioweb.com.br) Edição de Arte: João Bosco (joao.bosco@correioweb.com.br) Diagramação: Varilandes Júnior (varilandes.junior@correioweb.com.br) e Roberto de Sousa. Revisão: Carlos Tavares (carlos.tavares@correioweb.com.br) Pesquisa fotográfica e de texto: Cedoc/Correio Braziliense